



UMBANDA

Estrela Guia de Aruanda

Viver para aprender, aprender para viver

Conteúdo

- Em julho tem alegria..... 1
- Nossa história 1
- Recomendações aos consulentes 1
- Projetos Sociais 2
- Propósito e ideais do ACVE..... 2
- Projetos de estudo..... 2
- Somos filhos de um terreiro de Ogum!..... 3
- Linhas de trabalho 3
- O trabalho no terreiro..... 3
- Guias e mentores..... 5
- Vergonha na cara 6
- Conheceremos a verdade..... 6
- Rapé: já vi, já comi e também vejo cheirar. 7
- Livro da vida..... 7
- Utilização do fumo no ACVE 8
- As dores da alma: uma caixinha de Pandora..... 8
- Nanã e a cura dos seres..... 9
- As vezes é preciso 9
- Oração a Nanã 10
- De quando em quando 10
- Calendário de Giras 10
- Expediente..... 10

EM JULHO TEM ALEGRIA

No dia 7 de julho de 2015, comemoramos o 8º aniversário de fundação do nosso terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio – ACVE na sede do Jardim Ingá – GO.

NOSSA HISTÓRIA...

A história do ACVE remonta ao ano de 1991, quando um grupo de amigos frequentadores do Centro Espírita André Luiz, do Guará, recebeu a orientação do espírito Irmão Rafael (médico alemão, desencarnado na Segunda Guerra Mundial e que se manifestava por meio da mediunidade de José Artur) que pediu aos amigos que se reunissem na Clínica de Psicologia de Pedro Lettieri Júnior (hoje, Pai Pedro), um dos membros fundadores daquele Centro kardecista, para fazerem preces, norteadas pelo Evangelho Segundo o Espiritismo. Essas preces eram realizadas de mês em mês, contando com a participação de poucos médiuns (entre eles: José Artur, Geralda Lettieri, Jovercy, Sr. Machado, Deacy e Cláudio) e lá eram tratados os espíritos

ligados aos pacientes da clínica. Certo tempo depois, amigos e parentes dos pacientes passaram a frequentar as preces em busca do lenitivo espiritual.

Muito antes de imaginar que se tornaria dirigente de um terreiro de Umbanda, Pai Pedro teve os primeiros contatos com essa religião em 2001, no terreiro chamado Centro Espírita São Jorge Guerreiro e Maria Madalena, em Palmelo-GO. Naquela pequena e humilde casa de caridade, Pai Pedro conheceu o médium Zezinho que, com seus mentores Pai Cruzeiro, Caboclo Pena Branca e Exu Meia Noite, atendia caravanas com centenas de pessoas que buscavam auxílio espiritual. Com Zezinho, Pai Pedro aprendeu que “filho de pemba não tem querer” e compreendeu que sua missão era o compromisso com a Umbanda. Desde o desencarne de Zezinho, os médiuns do ACVE realizam uma gira mensal naquele terreiro que representa a origem do Ação Cristã e continua recebendo pessoas de todo o país que buscam alívio e auxílio nas dificuldades da vida.

Recomendações aos consulentes

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. **DESLIGUE O CELULAR.** O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:

estrelaguiadearuanda@gmail.com



Lançamento da Pedra Fundamental

Enquanto isso, ainda em 2001, em Brasília, o grupo crescia, o intervalo entre as preces diminuía e tornou-se necessário encontrar um espaço físico maior para acomodar todos. Em 2006, o grupo, que já apresentava mais características da Umbanda do que do kardecismo em suas sessões, se mudou para uma sala alugada no Núcleo Bandeirante – DF e lá permaneceu por um ano, quando, novamente, surgiu a necessidade de ampliação do ambiente físico, em face da grande procura dos consulentes e aumento constante da corrente mediúnica.

Neste ponto, o Ação Cristã Vovô Elvírio ganhou nome, corpo e cara de terreiro de Umbanda e foi assim batizado em homenagem ao Sr. Elvírio de Almeida Ramos, avô de Pai Pedro e o responsável por incutir o Evangelho em seu coração. O guia espiritual que dirige o ACVE é o Preto-Velho Pai Leopold (ou Leopoldo, em língua portuguesa) e o diretor litúrgico (Pai de Santo) é o Sr. Pedro Lettieri Junior, ou Pai Pedro. O apoio dos benfeitores espirituais foi intenso e, em pouco tempo, nosso Pai de Santo e seus companheiros conseguiram adquirir o lote do Jardim Ingá – GO, onde o ACVE se encontra até o momento.

Pai Pedro e seus guias espirituais plantaram a semente de coragem e amor que germinou e tornou-se uma grande árvore de fraternidade, união, compromisso, disciplina e principalmente caridade. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos, a espiritualidade consolidou uma estrutura hierárquica para o ACVE de modo a permitir que os trabalhos nunca parem e estejam sustentados sempre por irmãos de fé dedicados e de boa vontade. Assim, foi criada a hierarquia: Pai Pedro, Pai Pequeno Oswaldo, Pai Menor Rafael e Mãe de Terreiro Berenice, que assumiu esta função após o desencarne da nossa primeira Mãe de Terreiro, Wanda Malcher. Estes quatro Umbandistas abnegados e corajosos representam a liderança material do ACVE e, nesta mesma ordem,



configuram a hierarquia da Casa.

Quando o terreiro atingiu a marca de 277 médiuns na corrente e aproximadamente 197 consulentes por semana, percebeu-se a necessidade de um espaço ainda maior que pudesse oferecer melhores condições de trabalho para os médiuns e as entidades e de conforto para os consulentes. Graças ao amparo espiritual, à dedicação dos irmãos da corrente e à confiança de colaboradores anônimos, o ACVE adquiriu um terreno na cidade de Valparaíso – GO, onde já está sendo construída a nova sede.

Temos certeza de que esse projeto já existe no plano espiritual e contamos com as boas energias de todos que acreditam na causa

para que as linhas traçadas no astral ganhem vida na matéria! Muitas pessoas passaram por esse educandário de almas e outras tantas continuam desde a sua fundação, independente da época e do tempo que permaneceram, todos têm seu axé agregado à corrente deste terreiro, contribuindo para a existência dessa obra!

Durante estes 8 anos de existência como terreiro de Umbanda com sede no Jardim Ingá, o ACVE movimentou trabalhos de atendimento fraterno em pequenas “filiais” pelo Distrito Federal por períodos de tempo relativamente curtos. Entretanto, atualmente, os trabalhos do ACVE estão centrados unicamente no Jardim Ingá e não há outras Casas ou Terreiros com outros pais/mães de santo que sejam filiais ou descendentes do ACVE, nem tão pouco houve, na história da Casa, a indicação por parte do dirigente Pai Leopold para a criação de novos Terreiros ou instituições religiosas.

PROJETOS SOCIAIS

Até o momento, muito já se realizou, mas as missões anunciadas por Pai Leopold são ainda maiores: a construção de um abrigo para idosos e outro para acolher crianças carentes encarnadas e desencarnadas (órfãos ou não, internas ou não). Com fé e coragem, temos a vívida certeza da realização destes propósitos que nos fornecerão preciosas oportunidades de trabalho!



PROPÓSITOS E IDEAIS DO ACVE

Acreditamos que, graças ao empenho constante da espiritualidade superior, existem milhares de formas e caminhos para encontrarmos paz e equilíbrio em meio às dificuldades que o ser humano enfrenta neste mundo. O ACVE, dentro do panorama religioso e espiritual brasileiro, pretende levantar a bandeira umbandista de amor e fraternidade, de união sem fusão e respeito sem discriminação.

Somos uma casa, uma família, que procura alavancar a evolução espiritual dos filhos de fé e daqueles que passarem pelo nosso caminho em busca de esclarecimento e libertação. Para isso, a maior frente de trabalho do terreiro Ação Cristã são o atendimento e a orientação espirituais por meio da mediunidade de psicofonia, ou incorporação. A preservação do planeta Terra – desde aspectos ambientais até a preservação das relações fraternais e cristãs entre os indivíduos – também está entre os princípios que regem

a ideologia do ACVE, assim, buscamos superar nossas limitações materiais de toda ordem para oferecer o que enxergamos como a maior e mais efetiva forma de transformação humana: a educação. Por meio da educação, ou seja, do estudo das verdades espirituais, da cultura e da ciência, estamos certos de que promovemos o desenvolvimento das potencialidades humanas, tornando irreversíveis a evolução e a libertação das consciências.

PROJETOS DE ESTUDO

O ACVE oferece quatro formas diferentes de interação com o conhecimento espiritual e científico que norteiam os trabalhos da Umbanda e nos auxiliam nos processos de autoconhecimento e reforma íntima:

ESTUDO ABERTO: aulas não sequenciais sobre temas diversos – curiosidades, temas ritualísticos, evangélicos, científicos – ministradas por médiuns do ACVE ou convidados. É obrigatório para médiuns afiliados ao ACVE.

Quando e onde?

Todas as quartas-feiras das 20h às 21h45. Na Escola Parque da 313/14 Sul, Brasília-DF.

Quem pode frequentar?

Qualquer pessoa interessada, de qualquer idade, sem necessidade de inscrição. Basta ir e assistir às palestras públicas.

MOCIDADE UMBANDISTA HUMBERTO DE CAMPOS (MUHC):

sob o lema “Homem evangelizado, mundo equilibrado”, o estudo sequencial de cunho espiritualista é dividido em módulos com duração de 6 meses cada. As aulas são ministradas por médiuns do ACVE e têm início a cada início de semestre nos meses de março e agosto (aproximadamente). Embora não seja obrigatória, a participação dos médiuns do ACVE é extremamente recomendada.

Quando e onde?

Quinzenalmente, às quintas-feiras das 20h às 21h45. Na Escola Parque da 307/8 Sul, Brasília-DF.

Quem pode frequentar?

Qualquer pessoa interessada que tenha qualquer idade acima de 12 anos (menores de idade apenas com autorização do responsável por escrito), mediante preenchimento da ficha de matrícula no dia/local das aulas.

Mais informações: muhc.acve@gmail.com

GRUPO DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL MEIMEI (EVAI-Meimei):

com os auspícios da mentora espiritual Meimei, a Evangelização Infantil do ACVE tem programa de conteúdos anual, ministrado por médiuns da casa, e oferece estudo sequencial sobre espiritualismo, umbanda e espiritismo, visando alimentar a luz do evangelho de Jesus nos corações dos nossos pequenos.

Quando e onde?

No mesmo dia e horário do Estudo Aberto. Todas as quartas-feiras das 20h às 21h45. Na Escola Parque da 313/14 Sul, Brasília-DF.

Quem pode frequentar?

Apenas filhos e parentes de médiuns da corrente ACVE mediante preenchimento da ficha de matrícula e conversa presencial com um dos coordenadores do estudo. A EVAI-Meimei não funciona como creche ou brinquedoteca.

Mais informações: evai.acve@gmail.com

JORNAL ESTRELA GUIA DE ARUANDA: : jornal de distribuição gratuita e exclusiva do ACVE, produzido por membros filiados a este terreiro, sob a orientação e supervisão dos dirigentes encarnados da Casa. Tem como objetivo a divulgação da moral e da filosofia Umbandistas, bem como dos conhecimentos relativos à ritualística e teologia umbandista praticada e pregada, respectivamente, pelo ACVE.

Todas as tiragens disponíveis em: <http://www.acve.com.br/jornal/>

Contribuições e mais informações: estrelaguiadearuanda@gmail.com

SOMOS FILHOS DE UM TERREIRO DE OGUM!

Pai Ogum é a força maior e mais potente no ACVE. Este orixá guerreiro e protetor está à frente da coroa de nossos três pais – Pai Pedro, Pai Pequeno Oswaldo e Pai Menor Rafael – e define toda a energia circulante que sustenta e movimenta nossa Casa. É por conta de Ogum que nosso terreiro se mostra tão dinâmico, ativo, com vários projetos, filhos em movimento, muitos chegando e muitos partindo, trazendo suas dores e deixando para nós o seu melhor sempre. Ogum apadrinha todos os irmãos da corrente, independente de seus orixás de coroa, bem como todos os consulentes, auxiliando na luta diária contra o mal dos corações e das atitudes, nos ensinando que para vencer é preciso lutar e sempre (sempre!) acreditar. Patakori Ogum! Ogum Yê, nosso pai!



LINHAS DE TRABALHO

Além das Linhas essenciais de Umbanda – Preto-velho, Caboclo e Criança –, o ACVE trabalha também com os espíritos conhecidos como Exús e Pombagiras, ou Linha de Esquerda, e mais quatro outras linhas auxiliares comuns nas correntes de Umbanda: baianos (regidos por Yansã e liderados pelo Capitão Corisco), ciganos (regidos por Yansã e Xangô na linha do Oriente e liderados pelo Cigano Zaigon), marinheiros (regidos por Yemanjá e liderados pelo Marinheiro Sete Marés) e boiadeiros (regidos por Oxum e

Xangô e liderados pelo Boiadeiro Zé do Laço).

Os atendimentos em giras comuns são sempre feitos por pretos-velhos, salvo poucas exceções de médiuns que trabalham em todas as giras com algumas entidades das linhas auxiliares. Nas giras festivas, entretanto, os atendimentos podem ser feitos por quaisquer das linhas, de crianças a exus, como o dirigente espiritual definir e orientar.

O TRABALHO NO TERREIRO

No terreiro Ação Cristã, os médiuns desempenham diversos papéis e funções diante dos tratamentos oferecidos pela Casa e das necessidades administrativas. Alguns irmãos possuem a preciosa tarefa de recepcionar os consulentes e cuidar da entrada/saída do terreiro durante todo o trabalho, outros administram a Cantina da Vovó Oneida, a tesouraria, a livraria, o bazar. Ainda há aqueles que ficam responsáveis pela disciplina e ordem dentro do terreiro e outros que mantêm os olhos atentos para a consulência, garantindo o cumprimento das normas da Casa e ajudando a todos naquilo que necessitam. Também os irmãos que distribuem as fichas e aqueles que cuidam da limpeza do ambiente merecem nosso diário agradecimento!

Todos estes filhos da Casa são de extrema confiança e desempenham um papel muito importante para a segurança e ordem dos trabalhos, sem eles, não seria possível para os médiuns, em cima do congá, realizarem os atendimentos fraternos junto de seus Guias e Mentores espirituais, bem como o contrário, não haveria razão de ser para os irmãos administrarem a casa, se não fossem os médiuns dispostos ao atendimento por meio da mediunidade. Os tratamentos oferecidos pelo ACVE e sua ritualística também determinam funções distintas, como:

- **Sala de Cromoterapia Irmã Scheilla:** oferece assistência físico-espiritual para tratamento de desordens físicas e psíquicas de origem espiritual ou não, exigindo dos médiuns conhecimentos sobre corpos astrais, chakras, anatomia humana, entre diversos conhecimentos afins, além de fina sintonia com os mentores. Os consulentes são enviados para lá por encaminhamento das entidades atinentes com instruções precisas de tratamento, visando o reequilíbrio, não sendo permitido aos médiuns da Sala de Cromoterapia prestar atendimentos verbais, apenas indicações extra de tratamentos (como pomadas, práticas de meditação, alongamentos ou outra intervenção de saúde). Esta sala possui um médium, designado unicamente pelo dirigente espiritual, que é responsável pela organização e manutenção dos trabalhos. Dentro desta sala, os demais irmãos devem ao responsável respeito e obediência, que garantem o sucesso e a harmonia das atividades, o “médium líder” é a maior autoridade daquele ambiente;

- **Meditações da Vovó Ormindá:** conta com a presença de médiuns designados para esta função pelo dirigente espiritual da Casa, que vibram, meditam e oram constantemente pela corrente e pelos consulentes, exigindo dos irmãos muita doação energética e firmeza mental;

- **Sala de Desobsessão Vô Amaziles:** onde são realizadas as “puxadas”, ou descarregos, por meio de choques anímicos. Este trabalho exige dos médiuns do ACVE muita firmeza mediúnica,

vigor físico e a melhor higienização física e mental possível, uma vez que trabalham na “frente de batalha”, lidando com as energias mais adoecidas e espíritos carentes de luz e amor. Os consulentes são encaminhados para lá pelas entidades atinentes. Nesta sala, o consulente apenas recebe tratamento energético-espiritual, não sendo permitidos atendimentos verbais, recados ou indicações de tratamento, a não ser em raras exceções com autorização prévia do dirigente espiritual da Casa. Esta sala possui um médium, designado unicamente pelo dirigente espiritual, que é responsável pela organização e manutenção dos trabalhos. Dentro desta sala, os demais irmãos devem ao responsável respeito e obediência, que garantem o sucesso e a harmonia das atividades, o “médium líder” é a maior autoridade daquele ambiente;

- **Atendimento fraterno com entidade espiritual:** para esta função são designados médiuns que possuem Compromisso firmado com o Caboclo dirigente do ACVE. Estes irmãos comprometem-se a estarem presentes nas giras com poucas ausências, pois se dispõem à incorporação de entidades espirituais que prestam atendimento direto aos consulentes. Os médiuns que recebem entidades atinentes têm as seguintes obrigações mínimas no terreiro Ação Cristã: muita firmeza mediúnica; vigor físico; a melhor higienização física e mental possível; conhecimentos sobre corpos astrais e chakras; conhecimentos sobre doenças comuns em geral (como diabetes, hipertensão, obesidade, depressão etc); conhecimentos sobre o Espiritismo (como processos obsessivos, reencarnação, influências espirituais etc); muita boa vontade; e, em especial, rígida disciplina.

- **Cambonos:** são irmãos que se encontram em praticamente todos os espaços em que ocorrem as incorporações medianímicas. Seu trabalho é de altíssima importância, pois são responsáveis por auxiliar os médiuns incorporados; conduzir e instruir os consulentes; e observar o que se passa nos atendimentos e trabalhos de modo a garantir a segurança e a integridade de médiuns e consulentes, já que o médium incorporado encontra-se materialmente mais vulnerável devido à redução no nível de consciência durante os períodos de transe mediúnico. Durante o trabalho como cambono, o médium não está autorizado a incorporar entidades e precisa manter-se alerta e em prece, fornecendo energias de sustentação para a corrente. O cambono precisa de um material mínimo e básico: fumos de todas as entidades, para fornecer aos médiuns quando necessário e para si mesmo; fósforos; lápis e papel. Dada a importância desta função dentro do ACVE, há um médium, designado pelo dirigente espiritual, que é responsável por organizar, instruir e direcionar todos os cambonos da Casa, este médium é chamado de “Cambono Chefe”, portanto, todos os demais irmãos devem a ele respeito e obediência, pois ele recebeu o encargo de autoridade diretamente da espiritualidade.

- **Curimba:** consiste em um espaço sagrado dentro do ACVE no qual se encontram os instrumentos musicais que compõem a ritualística das giras. Apenas médiuns designados às tarefas da Curimba podem adentrar este espaço, que tem uma importância muito especial para as giras, pois os pontos entoados acompanhados pela batida dos atabaques auxiliam e promovem a sintonia mental e vibratória de todos os envolvidos no trabalho com a espiritualidade superior. Também na Curimba existe um

médium responsável designado pelo dirigente espiritual do ACVE que ocupa o posto de Ogã Chefe. A ele, todos aqueles que trabalham neste local devem obediência e respeito.

Portanto, as únicas hierarquias existentes são entre: filhos e os Pais de Santo e a Mãe do Terreiro; e entre médiuns e os irmãos que são “chefes” de determinado setor dos trabalhos. Não há, ainda, escala “evolutiva” de funções no ACVE, ou seja, uma função não está acima ou é mais importante do que a outra: se hoje um médium realiza determinada tarefa, como atendimento aos consulentes com preto-velho, por exemplo, nada impede que, no trabalho seguinte, o dirigente o designe para a tarefa da Cambono.

Em sinal de respeito, gratidão e carinho, todos os filhos devem, sempre em todos os trabalhos e reuniões do ACVE, pedir benção ao Pai Pedro, ao Pai Pequeno Oswaldo, ao Pai Menor Rafael e à Mãe do Terreiro Berenice.



Da esquerda para a direita:
Pai Oswaldo, Pai Pedro, Pai
Rafael e Mãe Berenice

GUIAS E MENTORES

Todos os centros espíritas e terreiros têm os guias e os mentores espirituais que são responsáveis pela parte não material do trabalho, pela proteção e harmonização dos ambientes astrais e pela inspiração mediúnica dos aparelhos (médiuns). Sem a espiritualidade, não há razão, sentido e nem condições para a existência de prontos-socorros espirituais como o terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio.

Nossa Casa conta com a assistência incansável de centenas de irmãos em espírito, ligados ao propósito de amor e caridade, bem como aos médiuns-irmãos da corrente. Entretanto, entre os desencarnados, sete em especial detêm uma maior responsabilidade sobre o ACVE. Estes são sete entidades espirituais de muita força e iluminação – ligadas, em sua maioria, ao nosso dirigente encarnado Pai Pedro – que cuidam, orientam, protegem e ajudam a todos os médiuns e consulentes deste terreiro.

O primeiro deles, **Pai Leopold**, é um espírito que trabalha na linha dos pretos-velhos. A origem de seu nome é sua última encarnação, muito recente, na Alemanha, no período da Segunda Guerra Mundial, onde viveu como médico. Ele se recusou a compactuar com as experiências desumanas realizadas pelos nazistas e, por isso, perdeu a vida, mas ganhou a elevação espiritual que só o sacrifício em nome de um bem maior é capaz de conceder ao homem. Sua grande sabedoria e energia paterna são responsáveis por todas as decisões e características do ACVE, ele é nossa maior autoridade, a quem todos os médiuns devem especial gratidão e respeito.

O **Sr. Exu Mangueira** e a **Sra. Pombagira Dama da Noite** são espíritos da linha de esquerda responsáveis pela proteção, harmonização e energização dos trabalhos do ACVE, bem como pela entrada e pelo desligamento energético de médiuns da corrente. São espíritos exunizados que trabalham com muito vigor e amor à causa do Bem e da Luz. Além dos dois guardiões, o **Sr. Sete Porteiros** é grande aliado do ACVE na luta contra a espiritualidade inferior, não possui designação de linha de trabalho e atua mais espiritualmente, sendo raras as suas manifestações anímico-mediúnicas.

A linha das crianças, sob a vibração do orixá Yori, tem fundamental importância na sustentação do ACVE. O **Erê Epaminondas** trabalha com nosso Pai de Santo e lidera a falange de crianças que iluminam nossa casa com esperança, alegria e amor à vida.

A energia da linha dos baianos também atua de forma bastante intensa em nossa Casa por meio da entidade denominada **Capitão Corisco**, atuante junto do Pai Pequeno Oswaldo, que coordena e lidera todos os baianos do ACVE, inclusive os nossos irmãos espirituais Nego Expedito e Nego Tiburtino, baianos que trabalham com Pai Pedro por meio da incorporação.

Por último, mas tão importante quanto os demais, contamos com a orientação e a grande luz do Sr. Pé Ligeiro, entidade da linha dos caboclos, responsável por organizar, administrar e dirigir as giras do terreiro. Um irmão muito amoroso e acolhedor, o **Sr. Caboclo Pé Ligeiro** tem a forma astral de um índio maduro e austero, com um longo penacho. Dessa forma, ele nos ensina que a simplicidade e a verdade de um coração leal e amigo são as maiores forças que precisamos despertar para realizarmos um bom trabalho na vida, seja mediúnico ou como irmãos da humanidade em sofrimento. Com ele, são realizados os pactos de Compromisso, em que as entidades dos médiuns assinam um contrato espiritual e se comprometem a trabalhar pelo amor, pelo bem e também a obedecer sua hierarquia, independente do grau de evolução espiritual que apresentem.

Desse modo, nos resta agradecer, de todo coração, aos irmãos espirituais de tamanha luz que se comprometem a nos ajudar em nossa evolução pessoal e na evolução da corrente do Ação Cristã como um todo. Essa espiritualidade é quem merece nossa reverência e homenagem quando o ACVE completa seus 8 anos de existência. Grande gratidão aos Guias de fé e axé do ACVE! Saravá! Salve a Umbanda! Salve o Ação Cristã Vovô Elvírio!

Médiuns Luiza Vieira e Luiza Leite.



VERGONHA NA CARA

As pessoas costumam pensar que tudo se resolverá com a morte, o desprendimento do espírito da couraça pesada do corpo físico. Se assim o fosse, não haveria espíritos cobradores, vingativos, cativos do ódio que cultivaram por séculos, que perseguem seus algozes por encarnações e encarnações. Notaram que, mesmo com a morte, esses espíritos ainda carregam seus problemas e casos mal resolvidos?

São situações assim que geram as famosas obsessões. E, acreditem, existem, sim, processos obsessivos de pessoas encarnadas para pessoas encarnadas, e elas são mais comuns do que se imagina. Mas me refiro aos ódios inexplicáveis e às antipatias despertados pelo mero contato visual ou aproximação. Na verdade, salvo alguns casos específicos, o nome que se dá para esse mal é “falta de amor”, e a terapia para esse tipo de caso pode ser descrita com uma palavra: perdão.

Em outros casos, a situação é ainda mais simples e outro remédio igualmente simples, de nome mais extenso, pode ser a solução: vergonha na cara. Sim. Relevemos as pequenas coisas, paremos de pensar que somos o centro do mundo e que todos os problemas são indiretas para o nosso ego. Ninguém está tão preocupado em te derrubar como você imagina e muitas vezes a pessoa com a qual você estabeleceu um elo de antipatia é tão insegura quanto você, quer a mesma atenção do mundo que você quer, é tão humana quanto você e, talvez, tenha mais problemas e dificuldades do que você.

Pare de olhar para o próprio umbigo, levante a cabeça, olhe a sua volta e pense nisso.

Médium Lucius Lettieri.



CONHECEREIS A VERDADE

As obras espíritas constituem acervo de inquestionável valor quando o assunto é o desenvolvimento moral-intelectual da humanidade. O lançamento da primeira edição de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857, fez nascer a Doutrina Espírita ou Espiritismo, concretizando a promessa do Cristo quando disse que enviaria um Consolador que viria restabelecer todas as coisas. O Consolador chegou e junto com ele a possibilidade do homem desvendar muitos dos grandes enigmas do universo e desenvolver uma clara concepção da realidade em que vive.

O extraordinário trabalho de Allan Kardec, juntamente com os Mensageiros da Verdade, resultou nesse grande presente à humanidade que foi a Codificação Espírita. Cada uma das Obras Básicas da Doutrina Espírita traz um conjunto de conhecimentos de imenso valor, verdades incontestáveis patrocinadas pelos Maiores do Universo, cujos propósitos sempre foram e sempre serão os de avaliar o desenvolvimento moral, intelectual e espiritual do ser humano.

Cabe a cada um saciar-se nessa fonte inesgotável de sabedoria e utilizar da ferramenta do conhecimento espírita para dar passos importantes no caminho que conduz ao progresso do ser imortal. A umbanda praticada no ACVE está pautada pelas verdades espirituais trazidas pela codificação,

que transcendem barreiras de rótulos religiosos. O Livro dos Espíritos ensina sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens; O Livro dos Médiuns sobre as manifestações e os meios de comunicação com o mundo invisível; em O Evangelho Segundo o Espiritismo contém a explicação das máximas morais do Cristo; O Céu e o Inferno trata das penalidades e recompensas futuras; e A Gênese explica os milagres e as predições segundo o Espiritismo.

O engajamento e a promoção de oportunidades de desenvolvimento e aplicação das ideias do Cristo são missões de todos nós. Assim, contribuímos para a formação moral do ser humano através do esclarecimento que a Doutrina Espírita permite alcançar e, acima de tudo, atendendo o preceito estabelecido pelo Cristo quando diz, em o Evangelho de João, “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. A frequência regular em uma casa espírita, em um terreiro, em uma igreja, em um templo budista entre outros tantos locais sagrados é de grande importância para aquele que alimenta no coração o desejo sincero de melhorar-se nesta vida e construir os verdadeiros “tesouros da alma”, aqueles que com certeza a traça e a ferrugem jamais corroerão.

Que essas verdades sirvam de farol a iluminar a sua caminhada!

Médium Nelsandro Vieira.

RAPÉ: JÁ VI, JÁ COMI E TAMBÉM VEJO CHEIRAR



O rapé é o resultado da mistura de folhas de tabaco desidratadas e moídas com outros aditivos variados, como cânfora, mentol e essências aromáticas. Seu uso medicinal data de séculos atrás e foi registrado em diversas civilizações tribais antigas ao redor de todo o mundo, inclusive nas tribos indígenas brasileiras. Os caciques brasileiros colocavam o rapé em um instrumento peculiar de aplicação e sopravam a mistura dentro do nariz do enfermo, com o objetivo de curar tanto problemas respiratórios, infecções bacterianas e dores de cabeça quanto perturbações espirituais, visto que, para a cultura indígena, não havia a dissociação entre problemas físicos e espirituais.

Tempos depois, o consumo do rapé foi adotado pela burguesia e alta sociedade europeia, embora sem seu valor sagrado e curativo. A inalação excessiva da mistura pode provocar uma sensação de torpor e relaxamento, então, nas festas promovidas

nos castelos, era comum encontrar alguém ostentando uma lata de rapé para consumo dos convidados. Assim, o rapé era utilizado como forma de diversão e era motivo de risadas entre os convidados, promovendo a socialização.

Porém, vale lembrar que o consumo exagerado pode causar adversidades, pois muitos rapés possuem componentes que podem causar os mesmos efeitos colaterais que o cigarro comum, além de dependência. Hoje em dia, podemos encontrar vários tipos de rapés nas lojas especializadas em artigos de tabacaria. Além disso, é possível personalizar o seu rapé, manipulando alguma erva ou em farmácias especializadas. Em todo caso, o único uso seguro ocorre em pequenas quantidades, esporadicamente e com objetivos curativos. Hoje sabe-se que o consumo do rapé alivia os sintomas de sinusites, rinites, dores de cabeças e, acreditem, enxaquecas.

Abordando o lado espiritual, e sabendo que o espírito pode atuar sobre a matéria, o rapé, assim como outros elementos, como charutos, ervas, bebidas etc, pode ser imantado pelas entidades e utilizado para um determinado fim benéfico, seja no descarrego ou na afinização com algumas entidades. É comum vermos entidades solicitando que médiuns ou consulentes inalem, ou até comam!, uma pequena quantidade de rapé. Isso ocorre porque o tabaco possui inúmeras propriedades orgânicas e espirituais, bastando uma mínima quantidade para a realização de diversos tratamentos, descarregos, limpezas energéticas e mudanças de padrões vibratórios.

Médiuns Lucius Lettieri e Luiza Vieira.

LIVRO DA VIDA

Viveré como escrever a nossa própria história. Todos os dias recebemos uma página em branco onde iremos grafar mais um capítulo no livro de nossa existência. Viva de modo que a sua passagem por este mundo seja uma história de sucesso, um exemplo de superação. Tenha um final feliz!!!

Médium Nelsandro Vieira.



UTILIZAÇÃO DO FUMO NO ACVE

O tabaco é constituído pelos elementos básicos: terra, água e ar. Quando utilizado como fumo, ativado pelo fogo, atua direcionando tais elementos para trabalhos de magia prática, destruindo campos magnéticos negativos, vinculados tanto a obsessões quanto a feitiços que podem ter sido realizados contra o consulente, desestruturando larvas astrais e miasmas, por exemplo.

O uso do fumo em rituais de Umbanda é herança das práticas de origem indígena, como as pajelanças e os catimbós, nos quais, de modo geral, os pajés ou líderes sopravam sobre os doentes e possessos (obsediados) a fumaça produzida a partir da queima de ervas sagradas. Assim, o fluido humano do pajé, junto com sua fé, era capaz de movimentar as propriedades curativas das ervas e produzir benefícios aos enfermos.

No terreiro, de forma similar, a fumaça produzida pelo médium é manipulada pelas entidades de luz, que a utilizam como um depurador de energias, ou seja, com a finalidade de realizar a limpeza astral. É importante observar que não é permitido fumar (ato de tragar) dentro do terreiro, mas tão somente pitar (puxar a fumaça e, em seguida, soltar pela boca).

No ACVE, os médiuns só podem pitar com a presença do dirigente da gira no Congá e qualquer exceção deve ser previamente autorizada. Além disso, menores de 18 anos de idade não têm permissão para pitar nenhum tipo de fumo.

“Umbanda tem fundamento, é preciso preparar”.

EDITORIAL.



AS DORES NA ALMA: UMA CAIXINHA DE PANDORA

Alguma vez você já imaginou que todos os males do mundo pudessem ser guardados em uma caixa? Pois bem, essa história é contada por um mito grego chamado “A caixa de Pandora”¹. Pandora, primeira mulher criada por Zeus, tinha um grande jarro que continha todos os males da humanidade². Um dia, Pandora resolveu abrir esse jarro, deixando todos escaparem. Escaparam a crueldade, o orgulho, a irresponsabilidade, a ilusão, o medo, o vício, a mágoa, o egoísmo, a perda e outros. Mas, para aqueles que acreditam em reencarnação e na maneira processual da evolução do SER, o mito de Pandora pode ser compreendido de outra maneira. Tais males são “fases naturais da evolução terrena, nas quais estagiam todos os seres em crescimento espiritual, aprendendo a usar, convenientemente, seus impulsos inatos ou suas forças interiores”³.

Todos esses sentimentos que nos incomodam a ponto de causarem dores físicas podem ser compreendidos como um desafio para o nosso processo de aprimoramento moral. As “Dores da alma” nos

motivam a nos colocarmos em uma postura ativa para transformações. Dores ou males têm sua importância quando nos direcionam para a AÇÃO DE SUPERAR (SUPERACÇÃO). Em sua infinita bondade e misericórdia, Deus nos concede o auxílio da espiritualidade amiga, sempre disposta a nos acolher, a nos motivar a levantarmos para sermos mais fortes do que essas dores. Por outro lado, em nossa individualidade, é necessário agir para aprimorarmos-nos e, para tanto, conhecer a nossa “caixinha de Pandora” é um dos passos que podemos dar rumo à Lei do Progresso. Viver é uma grande oportunidade para, a cada dia, um pouquinho mais ou um pouquinho menos, (re)moldarmos esses sentimentos, dando-lhes um funcionamento pautado pela Lei de Amor, pregada e vivenciada por Cristo.

Médium Karina Fleur.

¹ <http://www.olimpvs.net/index.php/mitologia/>

² http://pt.wikipedia.org/wiki/Caixa_de_Pandora

³ Hammed. As Dores da Alma. Psicografado por Francisco do Espírito Santo Neto

NANÃ E A CURA DOS SERES



Sabe aquele carinho de vó que conforta e acalma de um jeito, que nos dá até ânimo para seguir em frente, mesmo quando parece que o mundo vai desabar? A energia que o orixá Nanã transmite é assim: de alívio, de calma, de refazimento e de cura.

O forte magnetismo emanado por esse orixá atua de forma a tornar os seres mais flexíveis e a decantá-los, ou seja, limpá-los de acúmulos energéticos negativos. Sua atuação é essencial para que todos sigam caminhando em direção à evolução espiritual. Mas como isso acontece?

Ao longo da caminhada da vida, cheia de alegrias e conquistas, mas também repleta de oportunidades de aprendizado por vezes dolorosas – porém necessárias e resultantes da Lei de Ação e Reação – há momentos em que estacionamos na jornada evolutiva por diversos motivos, de acordo com a nossa situação individual.

Alguns desanimam e chegam a ficar descrentes da vida, sem esperanças; outros acumulam tantas mágoas, que se fecham para

vivenciar relacionamentos saudáveis, de troca sincera; há também quem se perde no caminho, por fixação em desejo de vingança, alimentando a raiva dentro de si... São inúmeras as situações que podem levar as pessoas ao desequilíbrio e à paralisação da evolução.

Nesses momentos, esses seres, com suas evoluções paralisadas, são naturalmente atraídos ao campo de atuação de Nanã, pelo forte magnetismo que esse orixá emana. A Lei de Atração, então, permite a essas pessoas vivenciarem experiências que provocarão profunda reflexão, de forma a conduzi-las à busca do autoconhecimento e da reformulação de atitudes.

Durante esse processo de transformação, Nanã atua limpando as nossas almas das energias negativas acumuladas. Como isso ocorre? À medida que o ser vai se conscientizando do aprendizado necessário, ele próprio se liberta, magnetizado pela energia de Nanã – que ampara o ser e dissipa as negatividades acumuladas –, permitindo-se cultivar padrões de pensamentos mais elevados e, conseqüentemente, restabelecendo o equilíbrio do aspecto emocional antes desajustado e, até mesmo, promovendo a cura de doenças físicas.

Um aspecto interessante sobre a atuação de Nanã é sua ação no processo de cura física dos seres. Uma das funções do corpo físico é expurgar os acúmulos energéticos negativos impregnados no espírito, ao longo das sucessivas encarnações ou, até mesmo, adquiridos na encarnação atual.

A partir dessa perspectiva, algumas doenças resultam na manifestação, no corpo físico, da energia negativa acumulada nos corpos sutis, decorrente do desequilíbrio emocional ou moral. Os males físicos representam, portanto, uma das formas de depuração do espírito, pois o corpo sofre, para que o espírito se liberte de suas imperfeições.

Entendendo a doença física sob esse ponto de vista, a flexibilização, que torna o ser mais aberto a ideias de renovação, e a limpeza proporcionadas por Nanã, que promovem o reequilíbrio emocional, também podem levar à cura de algumas doenças do corpo físico, tendo em vista que somos seres integrais em que aspectos físicos, emocionais e espirituais são inseparáveis e interdependentes.

Saluba, Nanã!

Vovó Benedita do Congo,
Médium Fernanda Rocha.

Às vezes é preciso...

Às vezes é preciso ter coragem para recuar.

Às vezes é preciso ter coragem para tomar a atitude certa.

Às vezes é preciso ter coragem para tomar uma nova decisão e se livrar daquilo que te faz mal, ou mal a outra pessoa.

Sempre é preciso coragem para lutar contra as más inclinações.

Sempre é preciso ter vergonha na cara para apontar o dedo na própria face e desconfômetro para deixar de incomodar alguém.

Mas só o amor é capaz de compreender tudo isso.

Pai Expedito do Congo
Médium Lucius Lettieri.

ORAÇÃO A NANÃ

Divina Mãe Nanã,

Senhora das águas calmas dos lagos,
Aquieta os corações dos Teus filhos
Que andam aflitos,

Ensinando-nos a paciência,
A buscar a perseverança
E a saber esperar a Luz do amanhã.

Mãe,
Estende sobre nós
O Teu Manto Sagrado de água e terra
Que recolhe todas as impurezas
E as nossas angústias e tristezas;
Purifica e transmuta os nossos sentimentos
E os mais íntimos pensamentos
Que teimam em se esconder da razão,
Criando pântanos escuros em nosso coração.
Que as Tuas águas calmas
Lavem mesmo as nossas almas,
O nosso íntimo, o nosso querer mais escondido;

E decantem tudo o que não seja da Luz,

Despertando todos os aflitos

Pela Magia Sagrada do Mistério da Cruz.

Senhora,

Leva-nos de volta ao caminho do Pai Criador

Hoje mesmo, ainda agora,

Com o Teu Poder Divino Transformador,

Para que todos sintam e saibam

Da Pureza do Teu Divino Amor.

Mãe Sagrada, Mãe Divina,

Caminha conosco, Nanã,

Ensinando-nos a apenas caminhar

Passo a passo, Dia após dia.

Saluba, Nanã!

Salve o Teu Poder,

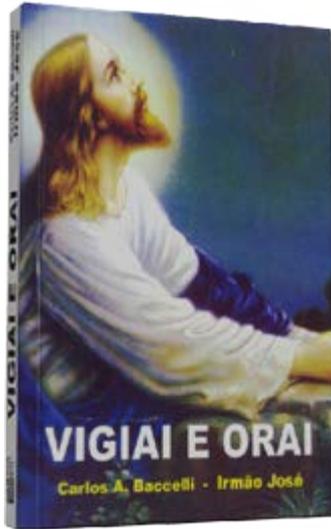
Salve a Tua calma,

Salve o Teu passo sereno,

Salve a Força dos Teus Lagos!

Salve o Mistério Supremo

Dos Teus silêncios e afagos!



DE QUANDO EM QUANDO

De quando em quando é imprescindível que dialogues contigo mesmo.

Que te contemples, a sós, na face espelhada da consciência.

Que te indagues quanto aos teus propósitos na vida.

Que efetues honesto balanço de tuas ações.

Que não sustentes qualquer ilusão a teu respeito.

Que não representes para ti mesmo.

Que te desnudes no silêncio de tuas reflexões.

Que te vejas como não ousas mostrar-te aos outros.

Que analises as tuas tendências e conheças as tuas inclinações.

Que esteja com Deus, sem que ninguém mais esteja contigo.

Irmão José (Espírito). Orai e Vigiai. Psicografado por Carlos A. Baccelli.

EXPEDIENTE

Editora Chefe:

Luiza Leite

Editores:

Lisia Lettieri e Vinicius Barbosa

Revisora Gramatical:

Luiza Vieira

Diagramação e Arte:

Luciano Koji

Jornalista Responsável:

Marcos Horostecki - MTB:SC-02425-JP

Consultor Jurídico:

Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Contato:

estrelaguiaDearuanda@gmail.com

Obs: A imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.

DATA	CALENDÁRIO DE GIRAS
04/07/2015	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
11/07/2015	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
17/07/2015	Gira em Palmelo/GO- Atendimento de Pretos-Velhos
18/07/2015	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
25/07/2015	FESTA JULINA DO ACVE - Não haverá gira no Jardim Ingá
01/08/2015	Gira de atendimento de Pretos-Velhos Homenagem à Nanã Buruquê